

A ORDEM LINEAR DOS CONSTITUINTES VERBO-SUJEITO EM ORAÇÕES RAÍZES EM TEXTOS DO CORPUS TYCHO BRAHE

Fernanda Gusmão Silva
(UESB)

Juliana Oliveira
(UESB)

Cristiane Namiuti Temponi
(UESB/PPGLin)

RESUMO

A mudança gramatical atestada na passagem do Português Clássico para o Português Europeu afetou a ordem neutra *verbo-sujeito para sujeito-verbo* (Galves; Paixão de Sousa; Namiuti, 2006), o presente trabalho objetivou fazer um estudo quantitativo sobre a ordem de constituintes na diacronia do português em orações raízes neutras, retiradas de textos de autores nascidos entre os séculos XVI e XIX. O corpus utilizado no estudo foi o Corpus Histórico do Português Tycho Brahe. Os resultados apontam uma mudança na ordem do sujeito no contexto considerado. A ordem relativa verbo-sujeito da lugar a ordem sujeito-verbo na linha do tempo.

PALAVRAS – CHAVE: Gramática Gerativa, Mudança Sintática, Sujeito.

INTRODUÇÃO

A mudança gramatical manifesta-se nos dados diacrônicos como um evento de variação gradual entre formas antigas e novas (Kroch 1989). Galves Namiuti e Paixão de Sousa (2006) argumentam, seguindo Kroch (1989, 2001), que a variação nos textos pode ser compreendida como fruto da convivência, no plano do uso, de formas geradas por diferentes gramáticas. A estabilização da ordem dos constituintes na história da Língua Portuguesa é um dos assuntos da pauta das investigações na área da Linguística

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

Histórica (Martins, 2002; Paixão de Sousa, 2004; Ribeiro, 2015, entre muitos outros trabalhos). O presente trabalho justifica-se por contribuir com a investigação sobre a mudança gramatical que desencadeou a estabilização da ordem dos constituintes na diacronia da língua portuguesa, uma vez que descreve e analisa quantitativamente as ordens *verbo-sujeito* e *sujeito-verbo* em orações raízes neutras atestadas em textos de autores nascidos nos entre os séculos XVI e XIX.

MATERIAL E MÉTODOS

Namiuti (2011) enfatiza que existe na história do português dois tipos de inversão verbo-sujeito, as inversões românicas, que correspondem a uma focalização do sujeito e ocupa uma posição pós-verbal mais baixa, nestes casos a inversão é uma propriedade dos sujeitos, que, a depender da análise, são extrapostos à direita ou permanecem em VP, e a inversão germânica, que, segundo a autora, não é, a rigor, uma inversão, pois o que está em jogo nestes casos não é o sujeito, que está em sua posição “regular” – mas sim o movimento do verbo para uma posição mais alta na estrutura hierárquica da sentença que a posição regular do sujeito. Ribeiro (2015), analisando a inversão da ordem *verbo-sujeito* na diacronia da língua, verificou que a inversão germânica, que é caracterizada pelo fronteamto do verbo e a possibilidade do deslocamento de um outro constituinte para a posição inicial da sentença é frequentemente atestada no português antigo e clássico, enquanto que no Português Europeu e Brasileiro atuais, tal estrutura não é mais atestada. Considerando o fato de que a mudança gramatical do PC para o PE e PB afetou a ordem neutra VS para SV, para presente trabalho apresentamos um estudo quantitativo sobre a ordem do constituinte sujeito, em relação ao verbo, em orações raízes neutras, retiradas de textos de autores nascidos entre os séculos XVI e XIX. O corpus utilizado para este estudo é o Corpus Histórico do Português Tycho Brahe (CTB), desenvolvido no âmbito do projeto temático Padrões Rítmicos, Fixação de Parâmetros & Mudança Linguística e que foi concebido a partir do modelo do Penn-

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

Helsinki Parsed Corpus of Middle English (PPCME) da Universidade da Pensilvânia. Para a seleção dos dados do CTB foi utilizado o mecanismo de busca automática Corpus Search. Através de uma query, atribuíram-se critérios de busca delimitando-se a ordenação de constituintes. Em informática, query é a indagação construída com uma linguagem de busca automática; é uma ferramenta útil que permite construir consultas para um banco de dados. Fisicamente, a query é um arquivo.q que será executável como um comando. Foram pesquisados 16 textos de autores nascidos entre os séculos XVI e XIX.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a seleção automática das ordens Sujeito-Verbo (SV) e Verbo-Sujeito (VS) em orações raízes neutras, os resultados quantitativos foram transportados para planilhas do programa EXCEL, utilizado para elaborar as tabelas, os cálculos de frequência e os gráficos para a análise relativa a mudança na ordem do constituinte sujeito em relação ao verbo na diacronia da língua, obtento o resultado ilustrado no gráfico 1.

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

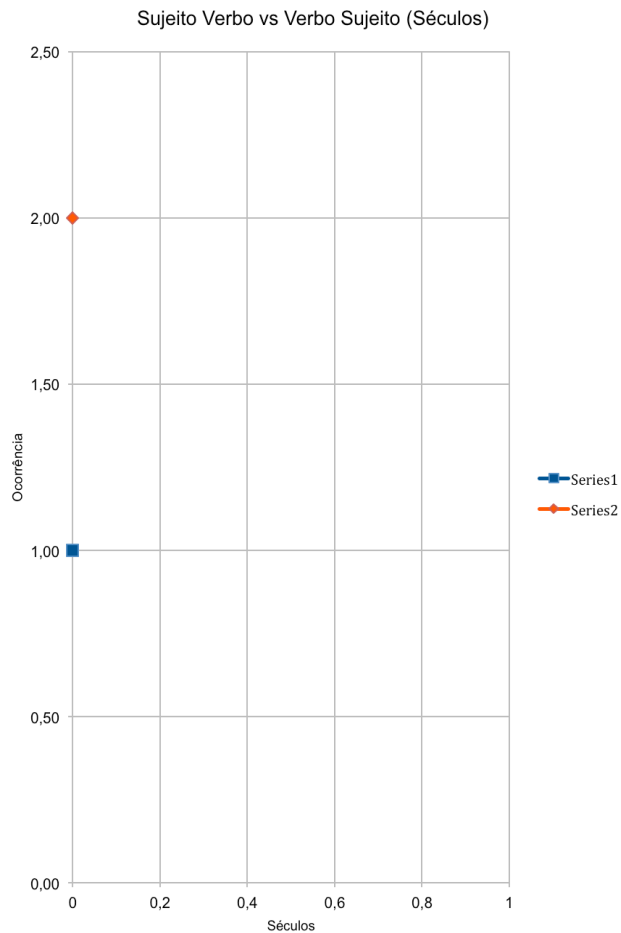


Gráfico 1: Mudança de preferência da ordem VS e distanciamento da ordem SV.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados nos permite concluir que a ordem SV supera a ordem VS no século XVIII sendo a diferença entre VS e SV maior nos textos tardios (séculos XVIII e XIX). Nos textos mais antigos VS é superior, mas a diferença quantitativa para SV é menor no período de predominância de VS (séculos XVI e XVII).

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017**

REFERÊNCIAS

GALVES, Charlotte, Cristiane NAMIUTI e Maria Clara PAIXÃO DE SOUSA Novas perspectivas para antigas questões: revisitando a periodização da língua portuguesa. In: Grammatische Strukturen des Europäischen Portugiesisch. Annette Endruschat / Rolf Kemmler / Bárbara Schäfer-PrieB (Hrsg). Turbigen: Calapinus Verlag, 2006, p. 45-75.

KROCH, Anthony. 1989. Reflexes of grammar in patterns of language change. *Language Variation and Change* 199_244. Cambridge University Press. Kroch 2001.

MARTINS, Ana Maria 2002. Mudança Sintactica e Historia da Língua Portuguesa. In, *Historia da Língua e Historia da Gramática*. Coleccao Poliedro 11

NAMIUTI, Cristiane. Uma reflexão gerativista sobre a dimensão dinâmica de mudanças sintáticas na diacrônia do português In: *Obras Coletivas de Humanidades 28. Actas del XVI Congreso Internacional de la ALFAL*. Alcalá de Henares: UAH: Universidade de Alcalá de Henares, 2011. v. 28. p. 1 – 10.

PAIXÃO DE SOUSA, M.C. "Língua Barroca: Sintaxe e História do Português nos 1600", Unicamp, 2004, FAPESP, or. Charlotte Galves. RIBEIRO, Ilza Maria de Oliveira. Sobre a perda da inversão do sujeito em PB. In: *Ensaio em Sintaxe diacrônica do português*. EDUFBA, 2015

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017
